

Porto, O Nosso Movimento

Associação Cívica

Relatório e Contas de 2025
(Ano 8)



Caros Associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação o Relatório de Gestão e Contas relativas ao período findo em **31 de dezembro de 2025**.

O “Porto, O Nosso Movimento – Associação Cívica” (doravante também denominada de “Movimento” encerrou o oitavo ano de atividade em que, uma vez mais, procurou cumprir os desígnios a que se comprometeu no momento da sua constituição:

- Agregar todos aqueles que, ao longo dos últimos anos, se empenharam na construção de um movimento independente que culminou numa solução responsável, credível e livre para o governo da nossa Cidade, bem como, conquistar novos elementos para este Movimento;
- Dar conhecimento regular do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal do Porto aos associados;
- Acompanhar, escrutinar com espírito crítico e construtivo, a implementação do programa da candidatura independente;
- Endereçar contributos aos diferentes protagonistas do Movimento Independente eleitos para o governo da nossa Cidade, com vista ao cumprimento do fim da nossa Associação;
- Funcionar como “escudo político” ao trabalho desenvolvido pelos protagonistas do nosso Movimento Independente na governação da Câmara Municipal do Porto e da Assembleia Municipal do Porto.
- No respeito pelo fim estatutário:

(Artº 2º Estatutos / Fim)

A associação é uma pessoa coletiva de direito privado, independente, sem fins lucrativos nem partidários, que tem como finalidade geral promover o estudo e o debate quanto aos problemas do desenvolvimento económico, social e cultural, bem como à organização e funcionamento das instituições públicas e privadas da área geográfica do Porto.

À data de referência deste relatório (31/12/2025) a Associação tem 415 associados ativos. Parte destes associados apresenta quotas por liquidar, o que colide com os deveres de Associado.

Reporte de atividade em 2025

O ano de 2025 foi marcado por dois períodos distintos: uma fase inicial mais intensa, no seguimento da recomendação da Assembleia Geral da Associação Cívica – Porto, o Nosso Movimento que mandatou a Direção para criar as condições necessárias à candidatura de um movimento independente aos órgãos autárquicos do Porto, apresentando um projeto para a cidade e estabelecendo conversações com todos aqueles que se revissem numa proposta de gestão independente; e uma segunda fase de afastamento da Associação Cívica das disputas eleitorais e consequente redução de atividade.

No prolongamento da iniciativa lançada no ano anterior, o “Porto em Movimento” prosseguiu com um ciclo alargado de visitas institucionais, reuniões de trabalho e encontros temáticos, mantendo o seu propósito central de aprofundar o diálogo com os protagonistas que animam as múltiplas dimensões da vida portuense. A escuta sistemática de representantes dos setores cultural, desportivo, ambiental, da saúde, empreendedor, estudantil e juvenil continuou a revelar-se um instrumento indispensável para uma compreensão aprofundada das dinâmicas que moldam o quotidiano da cidade e das expectativas dos seus habitantes.

A atividade da associação adquiriu no início de 2025 uma dimensão estratégica acrescida, orientada simultaneamente para a escuta ativa da cidade e para a construção das condições necessárias ao cumprimento cabal da recomendação da Assembleia Geral. 2025 foi o ano ideal para fazer balanços, um exercício muito importante, especialmente dada a reta final de 12 anos de liderança independente. Nesse sentido, fomos ao encontro dos portuenses e de tantas organizações, ouvimo-los e percebemos, com clareza, que uma larga maioria reconheceu a melhoria da cidade e valorizou profundamente o trabalho desenvolvido por Rui Moreira e pelos seus Executivos Municipais.

A Direção manteve o acompanhamento regular das questões das freguesias, através de reuniões com os Senhores Presidentes de Junta, reforçando a coordenação institucional e a identificação das necessidades específicas de cada território, em continuidade com o trabalho desenvolvido em anos anteriores.

Foi preparado e lançado o ciclo de “Conversas à Porto”, concebido como um espaço de discussão diversificado, inclusivo e qualificado sobre a cidade e a região. Pretendia-se uma reflexão séria e aprofundada para se contribuir para a construção de um Porto mais resiliente e preparado para os desafios da década seguinte.

Como sabemos, a gestão da cidade é, por natureza, um processo contínuo, exigente e sempre inacabado. Requer visão, responsabilidade e, acima de tudo, um profundo compromisso com a liberdade. E foi nesse contexto que a Assembleia Geral da Associação Cívica – Porto, o Nosso Movimento recomendou à Direção e a mandatou para criar as condições necessárias à candidatura de um movimento independente aos órgãos autárquicos do Porto, apresentando um projeto para a cidade e estabelecendo conversações com todos aqueles que se revissem numa proposta de gestão independente. Foram realizados contactos e promovidas conversações com vários intervenientes, incluindo partidos políticos e outros movimentos cívicos. Abordaram-se potenciais parceiros. No entanto, não se encontraram alinhamentos que garantissem a gestão independente da cidade. Este mandato da Assembleia Geral foi cumprido com rigor e lealdade.

Conscientes da importância da estabilidade e do equilíbrio necessários para que o mandato conferido pelos portuenses ao Movimento "Rui Moreira: Aqui há Porto." pudesse decorrer com serenidade, foi importante reafirmar de forma clara e inequívoca aquilo que nunca havia estado em causa: a lealdade da Associação Cívica - Porto, o Nosso Movimento ao Executivo Municipal, aos independentes eleitos para a Assembleia Municipal do Porto e para as Juntas de Freguesia, assumindo o papel de escudo político dos nossos eleitos e o dever de garantir estabilidade e confiança aos portuenses até ao final do mandato autárquico.

Assim, no período pré-eleitoral, particularmente sensível em que mesmo as ações mais bem-intencionadas poderiam ser alvo de interpretações erradas, impôs-se um cuidado redobrado na atuação da Associação Cívica, tendo sido por isso prudente manter a Associação Cívica distante das disputas eleitorais, não promovendo iniciativas que pudessem gerar dúvidas ou incertezas quanto à natureza, à missão e à lealdade da sua atuação.

Este relatório reúne as ações, iniciativas e decisões que marcaram a atividade da associação no decurso de 2025.

Os gastos que impactam a formação dos resultados negativos de 2025, foram essencialmente gerados no primeiro semestre de 2025, com iniciativas de suporte à atividade descrita atrás. São assim gastos que se inscrevem na vocação da Associação. Em termos de receitas, a redução verificada alinha com a política de reconhecimento das quotas considerando os deveres dos associados e a obrigação da Direção no cumprimento destes deveres e dos estatutos.

Proposta de aplicação dos resultados

Os resultados líquidos do exercício são negativos no valor de Euro 10 737,07 (dez mil setecentos e trinta e sete euros e sete cêntimos). Pelo contexto de inserção, propõe-se que este resultado seja transferido para a rubrica contabilística de Resultados Transitados.

Porto, 30 de março de 2026

A Direção

Presidente | Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

Vogal | Ana Catarina da Rocha Araújo

Vogal | Ariana Soraia Brás Barroso Pereira

Vogal | João Pedro Gonzalez de Araújo

Vogal | José António de Abreu Gonçalves Serôdio

Vogal | Raúl Mário Carvalho Camelo de Almeida

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em euro	
		PERÍODOS	
		2025	2024
ACTIVO			
Ativo corrente:			
Clientes	NOTA 5	28 380.00	28 915.00
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	1 022.64	11 842.83
		29 402.64	40 757.83
Total do Ativo		29 402.64	40 757.83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Resultados transitados	NOTA 7	38 665.25	34 477.90
Resultado líquido do período		(10 737.07)	4 187.35
		27 928.18	38 665.25
Total dos Fundos Patrimoniais		27 928.18	38 665.25
Passivo corrente			
Fornecedores	NOTA 5	1 109.46	2.46
Diferimentos			
Outros passivos correntes	NOTA 6	365.00	2 090.12
		1 474.46	2 092.58
Total do passivo		1 474.46	2 092.58
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		29 402.64	40 757.83

A Direção

O Contabilista Certificado nº 82433

Margarida Aguiar Monteiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 8	4 900.00	10 370.00
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 9	(15 637.07)	(6 182.65)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(10 737.07)	4 187.35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(10 737.07)	4 187.35
Resultado antes de impostos		(10 737.07)	4 187.35
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(10 737.07)	4 187.35

A Direção

O Contabilista Certificado n° 82433

Margarida Aguiar Monteiro

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais de 2025 e de 2024

PORTO, O NOSSO MOVIMENTO, ASSOCIAÇÃO CIVICA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2025

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedente Técnico	Reservas	Resultados Transitados	Excedente de revalorização	As expressos em EUROS (sem decimais)		TOTAL dos Fundos Patrimoniais
							Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6				34 478			4 187	38 665
Alterações no período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem.financeiras									
Realização de excedentes de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos patrimoniais									
Aplicação Resultados	7				4 187			(4 187)	
Resultado líquido do período	8							(10 737)	(10 737)
Resultado integral	9 = 7+8							(14 924)	(14 924)
Operações com instituidores no período									
Fundos									
Subsídios Doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	10 6+7+8+10				38 665			(10 737)	27 928

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais de 2025 e de 2024

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnico	Reservas	Resultados Transitados	Excedente de revalorização	as expressos em EUROS (sem decimais)		TOTAL dos Fundos Patrimoniais
							Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1				30 203			4 275	34 478
Alterações no período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem. financeiras									
Realização de excedentes de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no Fundos patrimoniais									
	2				4 275			(4 275)	
Resultado líquido do período	3							4 187	4 187
Resultado integral	4=2+3							(88)	(88)
Operações com instituidores no período									
Fundos									
Subsídios Doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
	5								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5				34 478			4 187	38 665

O Contabilista Certificado

A Direção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Dezembro 2025

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		5 475.00	7 770.00
Pagamentos a Fornecedores		(15 573.26)	(4 669.80)
Pagamentos ao Pessoal			
Caixa gerada pelas operações		(10 098.26)	3 100.20
Outros recebimentos/pagamentos		(721.93)	(765.74)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(10 820.19)	2 334.46
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(10 820.19)	2 334.46
Caixa e seus equivalentes no início do período		11 842.83	9 508.37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	1 022.64	11 842.83

A Direção

O Contabilista Certificado nº 82433

Margarida Aguiar Monteiro

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: **Porto, O Nosso Movimento, Associação Cívica**

Sede: Alameda Eça de Queirós nº 120, 4ºD

4200-272, Porto

NIPC: 514670240

Natureza da atividade: ASSOCIAÇÃO, Outras Atividades Associativas Sem Fins Lucrativos

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Indicação do Referencial contabilístico usado

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aditado pelo Decreto-lei 98/2015 de 26 de maio de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL),

O SNC, é composto, nomeadamente, pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria 220/2015
- Códigos de contas (CC) - Portaria_218/ 2015
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF- ESNL) Aviso_8259/2015 e Declaração de retificação n.º 916/2015.
- Estrutura Conceptual - Aviso_8254/2015

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acréscimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, em linha com os deveres de Associados e a capacidade da Direcção em exigir a liquidação das Quotas. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das

demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram efetuadas derrogações.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Informação Comparativa

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a segunda-feira, 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor custo (valor nominal) diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Sublinhamos os deveres dos Associados em liquidar as Quotas previstas no ato de adesão e qualidade de Associado. O não cumprimento deste dever, coloca cada Associado em posição de incumprimento.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo custo (valor nominal), que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto NCRF – ESNL dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	- €	- €
Depósitos à ordem	1 022,64 €	11 842,83 €
Total	1 022,64 €	11 842,83 €

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A Entidade detinha, a 31 de dezembro de 2025 e 31 dezembro 2024 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2025	Saldo credor 2025	Saldo devedor 2024	Saldo credor 2024
Clientes conta corrente	28 380,00 €		28 915,00 €	
Total	28 380,00 €	- €	28 915,00 €	- €
Fornecedores		1 109,46 €		
Total	- €	1 109,46 €	- €	- €

A rubrica de Clientes refere-se a quotas de associados, que mantinham valores por liquidar. Já em 2026, a Direcção realizou iniciativas no sentido do cumprimento dos Estatutos, que impactam em 2026.

6. Outros ativos e passivos correntes

As rubricas “outros ativos e passivos correntes” tinham, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a seguinte composição:

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Outros passivos correntes		
M M & Ferreira, Lda (contabilidade)	1 107,00 €	1 107,00 €
Outros itens	2,46 €	983,12 €
Total	1 109,46 €	2 090,12 €

7. Fundos Patrimoniais

Na rubrica de Resultados transitados dos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2025	Aumentos/reduções	2024
Resultados transitados	38 665,25 €	4 187,35 €	34 477,90 €
Total dos Resultados Transitados	38 665,25 €	4 187,35 €	34 477,90 €

A variação em resultados transitados corresponde à aprovação do resultado líquido de 2025 e a sua aplicação na rubrica de resultados transitados, prevendo-se a sua aprovação em assembleia geral.

8. Rédito

Para os períodos de 31 de dezembro 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos, rendimentos e ganhos:

Rubricas	2025	2024
Prestação de serviços		
Quotas dos Associados	4 900,00 €	10 370,00 €
Total	4 900,00 €	10 370,00 €

Enquanto existir a qualidade de Associado, o reconhecimento do rédito e do direito de recebimento mantém-se em Resultados e em Balanço. O não respeito destes deveres coloca o Associado em incumprimento.

9. Fornecimentos e serviços externos**9.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 31 de dezembro de 2025 e 31 dezembro de 2024 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Trabalhos especializados	10 606,29 €	4 455,67 €
Publicidade e Propaganda	4 086,06 €	-€
Honorários	600,00 €	1 200,00 €
Material Escritório	125,00 €	125,00 €
Rendas e Alugueres		242,26 €
Despesas Representação	120,00 €	60,00 €
Outros Serviços (Serviços bancários)	99,72 €	99,72 €
Total	15 637,07 €	6 182,65 €

As rubricas de trabalhos especializados e de comunicação estão relacionadas com as atividades descritas no Relatório de atividades (comunicação e imagem, sondagens, domínio do programa de gestão, correspondência, ...). Estas despesas estavam aprovadas em Orçamento de 2025.

10. Divulgações exigidas por diplomas legais**10.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

De 31 dezembro de 2025 até à data de emissão este relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira, que a coloque em incumprimento perante terceiros ou que não estejam registados ou divulgados nas demonstrações financeiras referidas a 31 de dezembro de 2025.

A Direção

O Contabilista Certificado nº 82433

Margarida Aguiar Monteiro